

Kabum

13ª Edição, Dezembro de 2023



**YANGO: O MELHOR
APLICATIVO DE
MOBILIDADE**

**CAMILO AMARCY ELEITO
O PROFISSIONAL DO ANO**

**STARLINK LEVA INTERNET
ÀS ESCOLAS DO PAÍS**

**WEI EXAMES JÁ ESTÁ
DISPONÍVEL NA PLAY STORE**



Quem Somos?

Kabum Digital é uma revista moçambicana que se dedica a produção de conteúdos ligados à área da tecnologia, explorando os últimos acontecimentos locais e internacionais através da notícia, reportagem e entrevistas.

**FIQUE POR
DENTRO
DA TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital    [@kabum.digital](https://www.facebook.com/kabum.digital)

Kabum

Índice

Ficha Técnica

Johnson Pedro:

Jornalista e Criador de
Conteúdos

Elizabeth Machava:

Gestora de Projecto

Tony Valeta:

Designer Gráfico

► ► Yango: o melhor serviço de táxi por aplicativo	04	► ► Filme moçambicano chega ao Amazon	28
► ► Moza e Vodacom unem forças para potenciar o empresariado nacional	14	► ► Africana usa Inteligência Artificial para combater malária	30
► ► Camilo Amarcy eleito o profissional do ano	19	► ► Danny Manu: o jovem que criou fones de ouvido com capacidade de traduzir várias línguas	34
► ► Starlink leva internet às escolas do país	23	► ► Japão cria cápsula do sono	38
► ► Wei Exames já está disponível na Play Store	25	► ► Conheça a nova concorrente do ChatGPT	42

► ► Próxima edição

KABUM DIGITAL AWARDS

FAZ ACONTECER



**Se tens um sonho e queres
que ele aconteça, é simples:
Faz Acontecer!**

E se precisares de ajuda
no caminho, escolhe um parceiro
que acredita no mesmo que tu.

PUBLICIDADE



YANGO: O MELHOR APLICATIVO DE MOBILIDADE



► [Leia o artigo na página a seguir](#)

Kabum

Yango é o nome da solução internacional de mobilidade urbana que desde novembro de 2022 tem-se posicionado como número 1 para quem procura por mobilidade flexível e com preços acessíveis na capital moçambicana.

Trata-se da solução da empresa de tecnologia com o mesmo nome, que transforma tecnologias globais em serviços diários para o enriquecimento local. Com um compromisso com a inovação, remodela e aprimora as tecnologias de ponta líderes mundiais, convertendo-as em serviços diários perfeitamente integrados para diversas regiões.

O serviço funciona através de três tarifas distintas: Económica, Conforto e Txopela, uma diversificação

que tem por objectivo proporcionar aos utilizadores opções personalizadas, atendendo a várias preferências e requisitos de viagem.

Para a compreensão da introdução da solução no país, a Kabum Digital conversou com o jovem moçambicano Mahomed Adam, actual Country Manager da Yango em Moçambique que fez saber que tudo parte do reconhecimento da crescente procura de tecnologias de mobilidade, e o mercado moçambicano mostrou uma oportunidade de mercado interessante, caracterizada pela ausência de uma plataforma similar, quando há desafios de mobilidade nas principais cidades, especificamente em Maputo e na Matola.

“Moçambique apresentou uma oportunidade de mercado interessante, caracterizada pela ausência de uma plataforma similar, pelos desafios de mobilidade prevaletentes nas principais cidades e por uma população conhecida pela sua cordialidade e sociabilidade, que se reúne frequentemente com a família e amigos.”

► ► ► conta Mahomed Adam

A colocação desta solução no país não foi uma tarefa fácil, a equipa teve que enfrentar desafios que consistiram em preencher os requisitos regulamentares, construir uma rede local robusta de parceiros e promover a confiança entre os utilizadores não habituados à plataforma Yango.

Em segundo lugar, foi importante a eliminação da concepção de que Yango fosse uma empresa de táxis tradicional com a sua própria frota de veículos, quando na verdade funciona como uma plataforma digital que facilita as conexões entre passageiros.



Mahomed realça que a superação bem-sucedida destes obstáculos exigiu “uma estreita cooperação com as autoridades locais e a implementação de uma abordagem estratégica, tanto para a integração dos condutores, como para a educação dos utilizadores”.

Com apenas um ano presente no espaço moçambicano, a plataforma tornou-se na principal para quem procura por um aplicativo de mobilidade nas cidades de Matola e Maputo.

Este sucesso, está aliado, para Mahomed com o compromisso inabalável com a segurança do passageiro, evidente através de características como a localização GPS em tempo real e a capacidade de partilhar rotas, para maior segurança.

“Entendemos que a construção de confiança é primordial, especialmente no contexto de um cenário de transporte novo e em evolução em Moçambique.”

Na sua utilização, a aplicação Yango não apenas é de fácil utilização, como também incorpora tecnologias de ponta, proporcionando uma experiência de transporte otimizada, sendo que o sistema de geolocalização, fora ser eficiente, permite manutenção de uma estrutura rentável, levando a comissões mais baixas para as empresas de táxi locais e tarifas mais acessíveis para os utilizadores.



“O curso de UX/UI Design na baoba transformou a minha experiência como Product Owner”

Faça parte da próxima turma:

bit.ly/baobahub23



Yula Guivala

Estudante da Baoba, Product Owner
na VOID

YANGO

Ao contrário dos concorrentes que subcontratam os seus sistemas de geolocalização, Yango adoptou uma abordagem prática, assegurando que a sua tecnologia esteja alinhada perfeitamente com os requisitos únicos de Moçambique.

Ao mesmo tempo, a nossa funcionalidade de optimização de rotas não só poupa tempo e aumenta a eficiência do combustível, mas também se alinha com o compromisso amplo com a sustentabilidade.

Actualmente detém uma rede de milhares de condutores registados e realiza consistentemente milhares de viagens concluídas numa base semanal, um crescimento que aos olhos do Mahomed é um "testemunho da recepção positiva que temos recebido, tanto dos nossos motoristas dedicados, como dos passageiros satisfeitos em toda a região", disse.

"A Yango trouxe um modelo totalmente novo para Moçambique. Trabalhamos com parceiros locais, que são empresas de transporte moçambicanas. Proporcionamos-lhes uma plataforma tecnológica de ponta à qual dificilmente teriam acesso de outra forma, pelos custos que representa."

Com a introdução destas alternativas, a marca revela que dinamizou o sector, dando oportunidade a concorrentes mais pequenos de competir com empresas de transporte de maior porte e, consequentemente, criou uma concorrência com efeitos claramente positivos para o crescimento do sector e também para os consumidores.



A recepção do público à Yango em Moçambique tem sido encorajadora

Numa análise sobre a recepção da solução em Moçambique por parte dos utilizadores, Mahomed realça que tem sido encorajadora para uma contínua inovação e modernização da mobilidade.

“Os utilizadores apreciam a facilidade de utilização, o preço acessível e as características de segurança da aplicação. Recebemos um feedback positivo em

relação ao nosso compromisso com um serviço de qualidade e com capacidade de resposta às necessidades locais.”

Em análise, é sem dúvida para o representante da Yango no país, a melhor solução de aplicação para mobilidade devido à sua dedicação com segurança, fiabilidade e melhoria contínua que se traduz na fácil utilização do aplicativo, preços competitivos e o foco no bem-estar do motorista/parceiro.

Alinhado com os pontos anteriores, Mahomed olha para um impacto positivo da Yango na mobilidade em Moçambique, que vai para além da conveniência para fornecer uma solução transformadora para a região, mas ao oferecer que contribui activamente para aliviar o congestionamento do tráfego, melhorar a acessibilidade e apresentar uma alternativa segura e eficiente aos métodos tradicionais de mobilidade.

Como exemplo, recorre ao apoio que o aplicativo oferece às empresas locais para os funcionários que trabalham até tarde, ou seja, através dos seus parceiros (motoristas) permite que quem trabalha até altas horas possa dispor de um transporte acessível e seguro com uma opção de mobilidade rápida.

“Isto não só aumenta a segurança e o bem-estar das pessoas que trabalham até tarde, como também responde às necessidades específicas de transporte das empresas que funcionam fora do horário normal”, afirma. “

Um olhar para mobilidade em Moçambique

Numa análise para a mobilidade moçambicana, Mahomed Adam designa que este caracteriza-se por um cenário dinâmico com necessidades evolutivas, com desafios conectados com eficácia limitada dos transportes públicos, que sublinham o potencial para melhorias significativas através de soluções orientadas para a tecnologia como é o caso da Yango que está empenhada em ser um contribuinte fundamental para a transformação positiva do sector dos transportes no país.

Nesta jornada, na lista das lições aprendidas, destaca-se a importância do reconhecimento da adaptação da solução à realidade local, cultivo de parcerias fortes com as empresas locais e a manutenção de um compromisso firme com investimentos contínuos em tecnologia e qualidade de serviço.

“Chegamos à conclusão de que a flexibilidade e uma abordagem reactiva ao feedback não são apenas elementos valiosos, são essenciais para navegar nas complexidades do nosso percurso e garantir uma melhoria contínua. “

Leia notícias sobre tecnologia sem sair do **WhatsApp**

Siga Canal
Kabum Digital





Estas lições tornaram-se vitais para moldar a abordagem da empresa, contribuindo para o seu crescimento e melhorando a eficácia dos serviços prestados.

No futuro próximo, para a dinamização contínua do sector, a Yango tem em vista a introdução dos seus outros serviços como Yango Delivery e o Yango Deli, presentes em outros mercados, que respondem a necessidades de mobilidade e entrega.

Com esta expansão, pretende-se, fora resolver os desafios de mobilidade, contribuir para a melhoria mais ampla da infra-estrutura de mobilidade no país. A abordagem estratégica alinha-se com o "nosso compromisso de ser um catalisador de uma mudança positiva no panorama da mobilidade em Moçambique".

Para além da futura introdução do Yango Delivery e o Yango Deli, está na lista dos próximos passos o lançamento do aplicativo em cidades adicionais, expandindo assim a sua presença para melhor servir as diversas comunidades.

Desde o lançamento em Novembro de 2022, tornou-se numa das primeiras plataformas digitais em Moçambique a receber o Certificado do INTIC para operar como uma plataforma digital em Maputo.

"Esta conquista não só destaca o nosso compromisso em cumprir com os regulamentos locais, mas também sublinha o nosso potencial de crescimento e o nosso estatuto de pioneiro no sector da mobilidade digital em Moçambique."

YANGO

A empresa está também comprometida com a responsabilidade social, acreditando ser este um factor distintivo no sector que actua. Contribuiu activamente para causas sociais, como a ajuda às vítimas das cheias de Fevereiro de 2023, onde prestou assistência a uma Organização Não Governamental (ONG) no transporte de pessoas e alimentos para as vítimas.

Em Novembro de 2023, patrocinou um concurso de previsão de mobilidade de Maputo para estudantes, com foco em ciências de dados, aprendizagem de máquinas e IA, promovendo a inovação e

o desenvolvimento de competências na juventude moçambicana.

Em suma, para Mahomed Adam, o sucesso da Yango no país é uma mistura de tecnologia de ponta, priorização da segurança, adaptabilidade às necessidades locais e um forte compromisso com o impacto social, tornando-nos não apenas uma solução de transporte, mas um parceiro de mobilidade holístico e socialmente responsável para o povo de Moçambique.





Jaime Joaquim e Beatrice Mabhena

Moza e Vodacom unem forças para potenciar o empresariado nacional

O Moza Banco e a Vodacom assinaram, recentemente, em Maputo, um Memorando de Entendimento, no qual o banco e a empresa de telefonia móvel se dispõem a remover as barreiras que condicionam o acesso ao financiamento por parte das Pequenas e médias empresas nacionais (PME).

Trata-se de um memorando que através de uma nova solução bancária, desenhada especificamente para as Pequenas e Médias Empresas nacionais, o Moza banco passa a financiar as PME da cadeia de fornecedores da Vodacom.



O acordo firmado entre as duas instituições vai garantir que, quando necessário, o Moza cubra as necessidades financeiras do fornecedor da Vodacom, permitindo que, mesmo sem capital de investimento, este empresário possa solicitar e ter liquidez para fornecer bens e serviços a esta multinacional de telefonia móvel.

Assinaram o memorando o Membro da Comissão Executiva do Moza, Jaime Joaquim, e a Directora Financeira da Vodacom, Beatrice Mabhena, viabilizando assim a nova solução denominada + PME.

Desta feita, as empresas passam a participar dos concursos da Vodacom sem o receio de serem excluídas por falta de capacidade financeira para fornecer bens e serviços à Vodacom.

Na ocasião, Beatrice Mabhena destacou a vontade da operadora de reforçar o investimento nas empresas nacionais.

“A Vodacom quer estar cada vez mais conectada a Moçambique, criando oportunidades económicas para as pequenas e médias empresas que, tal como todos sabem, enfrentam dificuldades sobretudo no acesso ao financiamento. Acreditamos que o presente acordo vai contribuir significativamente para o reforço da economia local e até para potenciar mais empregos para as pessoas.”

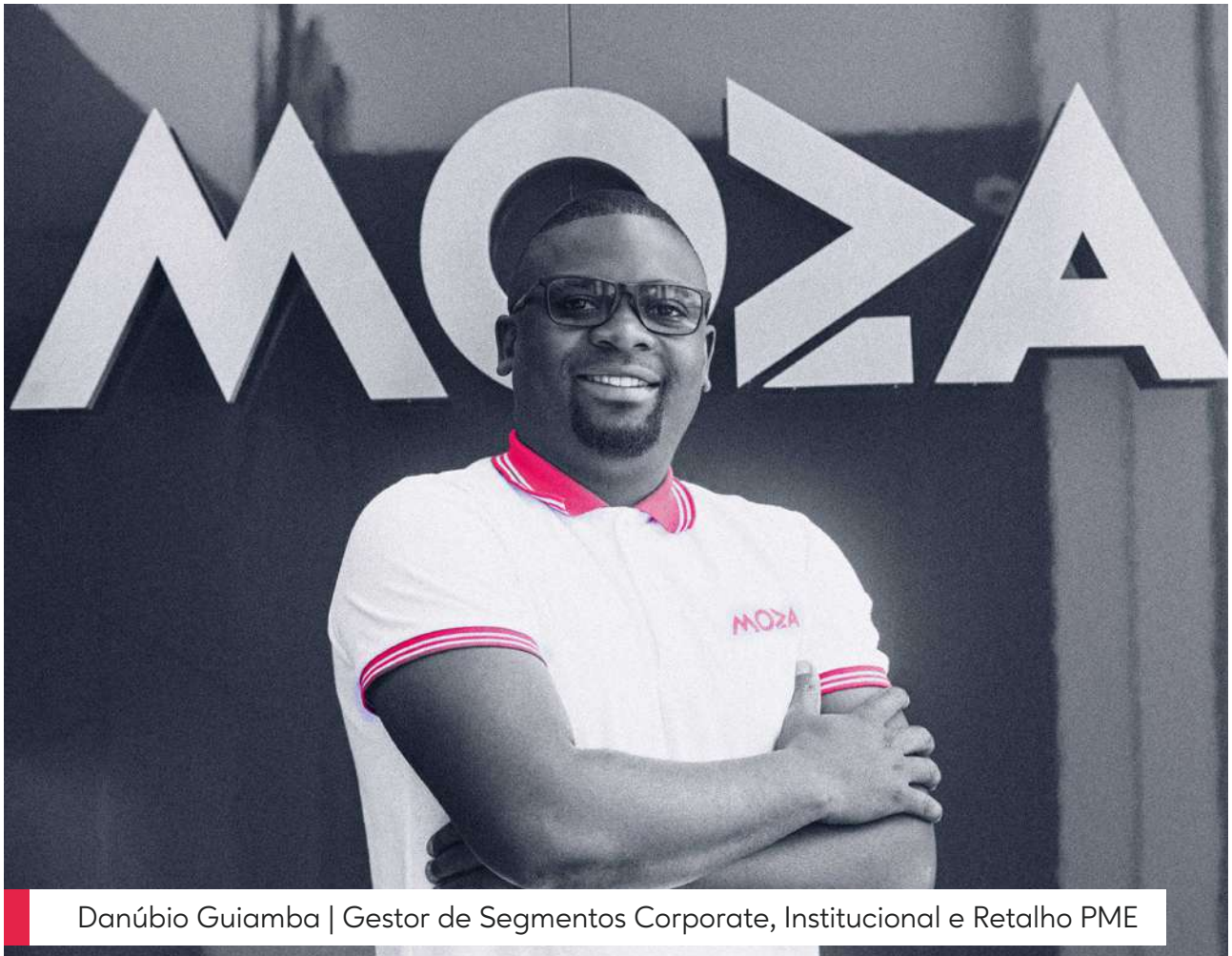
▶ ▶ ▶ referenciou Beatrice Mabhena

Por sua vez, Jaime Joaquim, destacou a Vodacom como um parceiro incontornável para o Moza, com o qual o Banco pretende estreitar cada vez mais as relações, em benefício do tecido empresarial nacional.



“Temos o desejo mútuo de garantir que uma percentagem cada vez mais significativa de empresas moçambicanas sejam capazes de concorrer ao mesmo nível com as empresas internacionais. Enquanto Banco Moçambicano, continuaremos a trabalhar incansavelmente para potenciar a economia do país, investindo no empresariado local.”

▶ ▶ ▶ sublinhou Jaime Joaquim



Danúbio Guiamba | Gestor de Segmentos Corporate, Institucional e Retalho PME

De acordo com Danúbio Guiamba, Gestor de Segmentos Corporate, Institucional e Retalho PME, a iniciativa de financiar os fornecedores da Vodacom surgiu à luz de uma preocupação manifestada pela própria operadora de telefonia

móvel, em relação à necessidade de se estimular o conteúdo local, por meio de soluções financeiras que conferissem maior segurança às suas tesourarias, tornando-as, assim, mais capacitadas para fornecer bens e serviços à Vodacom.

“O Moza abraçou esta iniciativa por considerá-la alinhada com o seu propósito de potenciar o desenvolvimento do país e muito particularmente do tecido empresarial nacional. No quadro deste grande objectivo, o Banco tem criado propostas de valor orientadas para as reais necessidades dos moçambicanos e das Pequenas e Médias Empresas Locais.”

► ► ► revela Danúbio Guiamba

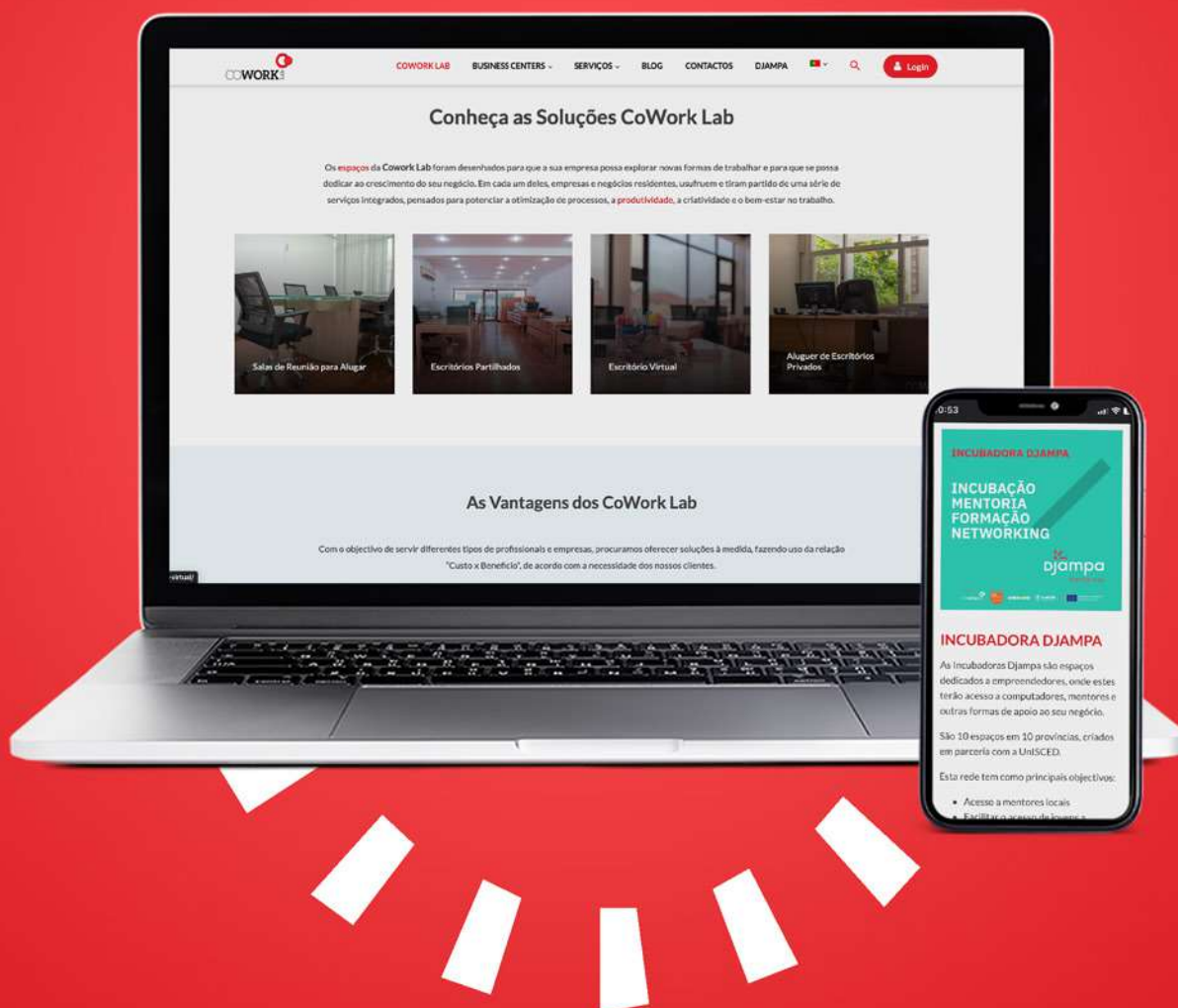
Danúbio Guiamba acrescenta, ainda, que a solução +PME tem condições perfeitas, muito bem-adaptadas às PME e com processos simplificados. Através da +PME, a gestão do dia-a-dia deixa de ser pesada, havendo maior capital para fazer face às encomendas recebidas, melhorando, consequentemente, o posicionamento competitivo da empresa no mercado nacional.

O Moza acredita que a união de esforços em prol do empresariado nacional é uma das mais eficazes estratégias de garantir uma econo-

mia cada vez mais independente, na qual os empresários, desde os pequenos aos mais robustos, **Fazem Acontecer** um futuro melhor para o país.

O Banco é uma das principais instituições financeiras de Moçambique, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços para clientes corporativos, PMEs e particulares. Com uma abordagem centrada no cliente, o Moza Banco busca impulsionar o desenvolvimento económico e promover a inclusão financeira.

CONHEÇA AS SOLUÇÕES DE ESCRITÓRIO E OS PROGRAMAS DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DA COWORK LAB.



Saiba mais em: www.coworklab.net



Camilo Amarcy eleito o profissional do ano

O profissional moçambicano Camilo Amarcy foi reconhecido nos prémios África Bank 4.O, em Johannesburg (África do Sul) como o Cientista de Dados Mais Influente do Ano de Moçambique.

Trata-se de uma premiação organizada pela BII World com o objectivo de criar uma plataforma envolvente onde os líderes da área de tecnologia que tem feito esforço para acelerar a transformação digital são destacados.

Para Camilo Amarcy, em anúncio na sua conta no LinkedIn, este reconhecimento serve "como um farol, iluminando o caminho que percorremos no domínio da ciência de dados", escreveu, reconhecendo também que o prémio é dedicado a todos aqueles que o acompanham.

"Esta conquista não é só minha; é uma obra construída com a experiência colectiva de colegas, amigos, líderes e mentores. Cada um de vós tem sido um fio vital no tecido desta viagem, contribuindo para uma visão mais alargada que transcende fronteiras."

Para o profissional, este é apenas um marco numa viagem que já é partilhada com o público, e promete continuar a avançar junto dos demais para tirar partido das forças colectivas para moldar um futuro em que os dados não só informam como inspiram.

Anteriormente a esta nomeação, ainda neste ano, Camilo Amarcy foi distinguido pela Corinium como um dos 100 maiores inovadores globais em dados e análises ao ano em curso 2023.

Corinium é o nome da maior comunidade do mundo criada para inspirar e apoiar os executivos ou profissionais

emergentes focados em Big Data, Analytics, AI, CX e Learning.

No que é esta conquista, ser reconhecido entre um grupo tão distinto de profissionais é um ponto alto para a sua carreira que a caracteriza por ser uma mistura da paixão com os pixéis de data (dados) e storytelling.

Camilo Amarcy fez saber, através da seu LinkedIn, que a Corinium Global Intelligence, que hoje reconhece o seu talento e esforço, foi uma das plataformas que lhe deu mais apoio para o domínio do sector em que hoje actua.

"Os seus esforços em destacar profissionais da área não só me deram uma plataforma para partilhar o meu trabalho, como também ofereceram uma comunidade valiosa através da qual cresci e aprendi."

Com a nomeação, Camilo depositou todo o seu agradecimento aos seus seguidores, colegas, amigos e família, pelo apoio que tem sido importante para o seu sucesso profissional. Sendo este suporte que "alimenta a minha busca pela excelência na história dos dados, que está em constante evolução", lê-se na publicação no LinkedIn.

“Juntos, vamos continuar a desvendar as histórias escondidas nos dados, ultrapassando os limites conhecidos e iluminando o caminho para novas inovações”.

► ► ► Camilo Amarcy

Tem mais de 16 anos de experiência no sector e, através da sua actividade, fornecer soluções inovadoras e impactantes que melhoram a qualidade, a segurança e a acessibilidade dos dados em toda a organização.

PUBLICIDADE



OLHOS FOTOGRAFIA

Um cenário concebido para capturar a essência pura e mágica desta época especial

Entre em contacto: +258 87 704 0768 | olhosfotografia@gmail.com

📷 : [olhosfotografia](https://www.instagram.com/olhosfotografia)

Net
Kan
ema
co.mz

QUANTOS FILMES MOÇAMBICANOS CONHECES?

Dezena de filmes disponíveis no Netkanema

É grátis:

www.netkanema.co.mz

Starlink leva internet às escolas do país

O Ministro dos Transportes e Comunicações anunciou, em Outubro deste ano (2023), o lançamento do programa "Internet nas Escolas" com o objectivo de levar internet rápida às principais escolas do país.

O programa é lançado em parceria com a SAMADA (Starlink) com propósito de fornecer terminais de internet rápida de banda larga a 10 escolas técnicas do país, isto ainda na fase inicial.

O lançamento do projecto foi feito pelo Horácio Paquínio, director nacional de comunicações do Ministério dos Transportes e Comunicações, que manifestou o desejo de melhorar o acesso dos alunos das escolas das zonas abrangidas a material académico na Internet.

"Internet na Escola é um dos muitos projectos de inclusão digital que

a instituição está a desenvolver para expandir a acessibilidade à Internet. Este projeto inclui a criação de praças e bibliotecas digitais em diferentes municípios do país."

▶ ▶ ▶ disse Constâncio Trigo, Director da INCM.

A instituição acredita ainda que a ligação das escolas à Internet de alta velocidade permitirá aos alunos e professores desses estabelecimentos aceder a recursos educativos, pesquisar, aprender e comunicar de forma mais eficaz.

Desde o seu início, quatro escolas das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Sofala já beneficiam da iniciativa, sendo que a próxima fase do programa será fornecer a mais de 300 escolas de todo o país que estão neste momento sendo avaliadas para que também tenham internet via satélite.



SAMADA, parceira do programa, é uma empresa credenciada para revender e montar equipamentos da Starlink em África. Em Moçambique, a Starlink está a operar desde o início do ano.

Moçambique é o primeiro país da região a ter este serviço embora já existam mais três escolas com os serviços a funcionar sem limitação. Nesta primeira fase, SAMADA investiu 75 mil dólares para o período de um ano.

Cada escola receberá uma antena instalada pela Starlink que se liga ao seu satélite, resultando numa velocidade de Internet de cerca de 32,09 mbps, a infraestrutura, sendo baseada em satélite, não é vulnerável a problemas causados pelas alterações climáticas, que podem afectar as redes de fibra óptica.

Starlink tem actualmente 5.000 satélites em órbita e em breve terá 12.000. Para aumentar a conectividade e a força do serviço, a empresa também solicitou autorização para colocar mais 30 000 satélites.

No continente africano, Ruanda foi um dos primeiros países a apostar na Starlink para o fornecimento de internet às principais escolas daquele país, alinhado com o programa “Programa de Conectividade Escolar” que contempla 500 escolas.

O projecto é resultado da colaboração entre o governo ruandês, a Starlink e uma contribuição de Tony Blair, ex-primeiro-ministro do Reino Unido no avanço da conectividade e no fortalecimento da educação, principalmente em áreas remotas.



Wei Exames já está disponível na Play Store

A solução moçambicana Wei Exames, que ajuda os jovens a prepararem-se para os exames de admissão, está agora disponível na loja de aplicativos da Google para dispositivos android, PlayStore.

O anúncio foi feito através das redes sociais com um realce para novidades que marcam a actualização e chegada da solução a Play Store, após a apresentação da solução no início do ano.

Na sua essência, Wei Exames é uma edtechs moçambicana lançada com vista melhorar e tornar mais acessíveis as oportunidades de aprendizado e preparação dos estudantes, através do acesso a correções de exames de admissão das principais universidades e escolas do país.

Descreve-se Edtechs, tecnologias educativas que utilizam ferramentas digitais para melhorar e alargar a aprendizagem. Uma das vantagens destas soluções está no acesso à educação para pessoas com deficiências físicas, a flexibilidade e a personalização da aprendizagem.

No que são as novidades do Wei Exames com a sua chegada como aplicativo, e disponível na Play Store, agora, os utilizadores podem estudar com uma alargada variedade de exames do ensino secundário e de admissão de diferentes disciplinas.

No aplicativo, será possível simular e ter a correção de exames; Resolver exercícios dos exames por tópicos e aliado com os avanços da tecnologia e do boom da Inteligência Artificial, será possível utilizar esta inteligência para suporte na resolução das questões.

A Wei foi criada por um grupo de jovens moçambicanos preocupados com os problemas do público em geral, desenvolvendo soluções/produtos que vão para além da funcionalidade para proporcionar as melhores experiências. A equipa é composta por três jovens, um Graphic Designer, Product Designer e Software Engineer.

Enquanto startup, definem-se como uma empresa de software de consumo que cria software de alta qualidade "com o utilizador como nosso herói, e esforçamo-nos por usar uma

abordagem local em tudo o que fazemos", escreve-se em nota descritiva.

Dentro dos pontos marcantes, aquando da disponibilização da solução no formato Web (site), o Wei Exames alcançou, em apenas 4 dias, mil utilizadores orgânicos e 21 mil visualizações.

Ainda neste ano, a startup lançou o Wei Salários, uma plataforma que os profissionais possam saber, estimar, calcular e partilhar os seus salários, com o objectivo de ajudar quem pretende ingressar à uma profissão, saber qual será o seu valor dependendo dos anos de experiência, indústria ou sector de actuação.

A plataforma foi lançada em Junho e igual ao Wei Exames, obteve numerosos encorajadores. Nas primeiras horas da sua disponibilização, já contava com mais 20 mil visitas de mais de 2 mil utilizadores.

Para o início, a plataforma conta com dados para as áreas de Engenharia Informática, Direção de Arte, Design, Saúde, entre outras.

UMA
CERVEJA
QUE É

Pura
Liberdade



PROIBIDA A VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS DE IDADE.
O CONSUMO IRRESPONSÁVEL É NOCIVO À SAÚDE.



Filme moçambicano chega ao Amazon

O filme moçambicano *Resgate*, faz parte desde o mês de Novembro da lista dos filmes presentes na plataforma mundial de streaming de filmes Amazon Prime.

Amazon Prime é um serviço online de streaming norte-americano de vídeo sob demanda por assinatura lançado em 2006, disponível em mais de 200 países, de propriedade e operado pela empresa Amazon.

O anúncio da chegada foi feito pela Mahla Films, produtora e proprietária do filme moçambicano através das redes sociais, tornando-se assim a primeira produção de um país africano de língua portuguesa a entrar para o catálogo da Amazon Prime.

Resgate é uma produção da empresa e produtora moçambicana Mahla Films que através da história do Bruno, personagem principal do enredo, que se vê forçado a entrar no mundo do crime e tem de lidar com as consequências das suas escolhas. Aliado a isso, também retrata a história de raptos dos empresários em Moçambique, numa busca pela reflexão sobre este cenário.

É a primeira longa-metragem escrita e realizada pelo moçambicano Mickey Fonseca e dos poucos filmes independentes produzidos no país. A primeira vez que o filme chegou ao público, foi em 2016 através do lançamento de uma campanha de angariação de fundos para produção do filme que não chegou a atingir nem 10% da sua meta em termos financeiros, o que fez como que os produtores buscassem por novas soluções para a concretização do sonho.

Após reunir recursos para a sua pro-

dução, a estreia mundial aconteceu a 18 de julho de 2019 em Maputo e Matola, onde esgotou salas de cinema por mais de uma vez.

Antes da colocação do filme na Amazon Prime, o filme foi anunciado para a Netflix, maior plataforma mundial de streaming de filmes, que era um dos sonhos dos realizadores com a produção do filme. Segundo contou Pipas Forjaz, guionista, realizador e co-produtor, "colocar o "Resgate" na Netflix foi uma dança muito grande", disse.

"O nosso sonho sempre foi pôr o filme na Netflix. Então lutamos para isso", destaca o realizador, fazendo uma viagem ao processo que caracterizou como super longo e muito estressante.

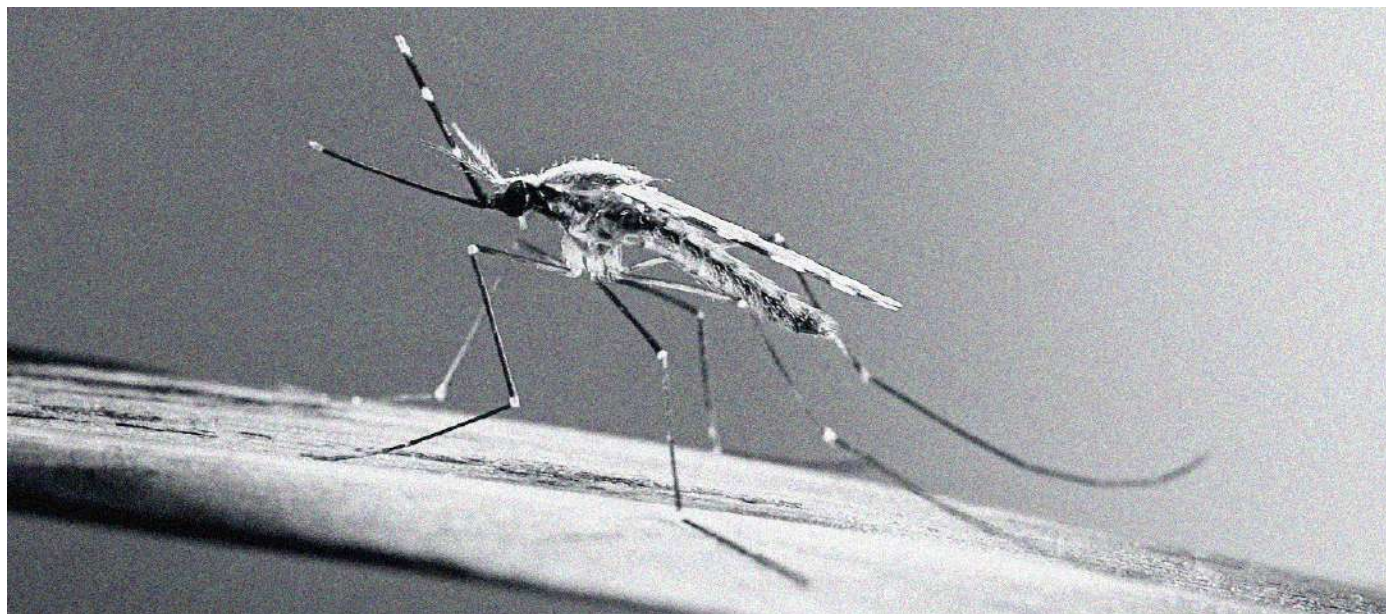
Com esta distribuição, Resgate torna-se no primeiro filme moçambicano presente nas duas gigantes plataformas de streaming de filmes (Netflix e Amazon).

A sua presença nestas duas plataformas coloca o filme com um alcance global e Moçambique e para que o mesmo possa continuar a ser apresentada para uma audiência diversificada e cada vez mais global.



Africana usa Inteligência Artificial para combater malária

Rokhaya Diagne, é o nome da jovem senegalesa de 25 anos, licenciada em ciências informáticas que actua na área da Inteligência Artificial com um único objectivo: colocar fim à Malária no continente.



Para a jovem, quando bem usada, a tecnologia pode desempenhar um papel fundamental na resolução dos desafios que marcam a tecnologia no continente. A sua jornada no mundo da Inteligência Artificial começou após a inscrição no programa de ciências informáticas da Universidade de Dakar. A sua paixão pela IA levou-a a aprofundar o assunto, e rapidamente se destacou como uma aluna talentosa e inovadora.

Para a jovem, a Inteligência Artificial pode ser determinante para o continente africano na luta contra vários problemas que enfrenta desde o acesso à cuidados de saúde em regiões remotas até à necessidade de práticas agrícolas sustentáveis.

Alinhado com estes objetivos, co-fundou uma startup chamada "AfriAI", que tem como objectivo utilizar a inteligência arti-

ficial no desenvolvimento de soluções para a agricultura, os cuidados de saúde e a educação, com o objetivo de ter um impacto significativo na vida das pessoas comuns.

Através da startup, junto dos profissionais de saúde, desenvolveu uma ferramenta de diagnóstico baseada em Inteligência Artificial para doenças presentes no Senegal. A ferramenta melhorou significativamente a exatidão e a rapidez do diagnóstico de doenças, como malária, permitindo aos profissionais de saúde fornecer tratamento atempado e salvar vidas.

É neste sentido que surge a criação da startup chamada Afyasense (emprestou "afya", ou saúde, do suaíli, uma língua da África Oriental) para os seus projectos de detecção de doenças utilizando Inteligência Artificial.

A Malária é um dos maiores problemas de saúde do Senegal, e conta com a falta de testes de malária rápidos e fiáveis nas zonas rurais. Foi nesta observação que percebeu que começou a criar um sistema melhor para identificar os casos positivos de malária.

Para o funcionamento da solução, através de dados fornecidos por um operador de laboratório que lhe deu um conjunto de dados celulares que ela introduziu numa ferramenta de aprendizagem profunda, treinando-a para detectar casos positivos.

Os utilizadores ligam os microscópios a um computador portátil carregado com o seu programa de Inteligência Artificial, incluindo microscópios impressos em 3D que são suficientes para serem utilizados em zonas rurais.

Para Ismaïla Seck, líder da crescente comunidade de I.A. do Senegal, Rokhayana é "uma pessoa com quem é um prazer falar

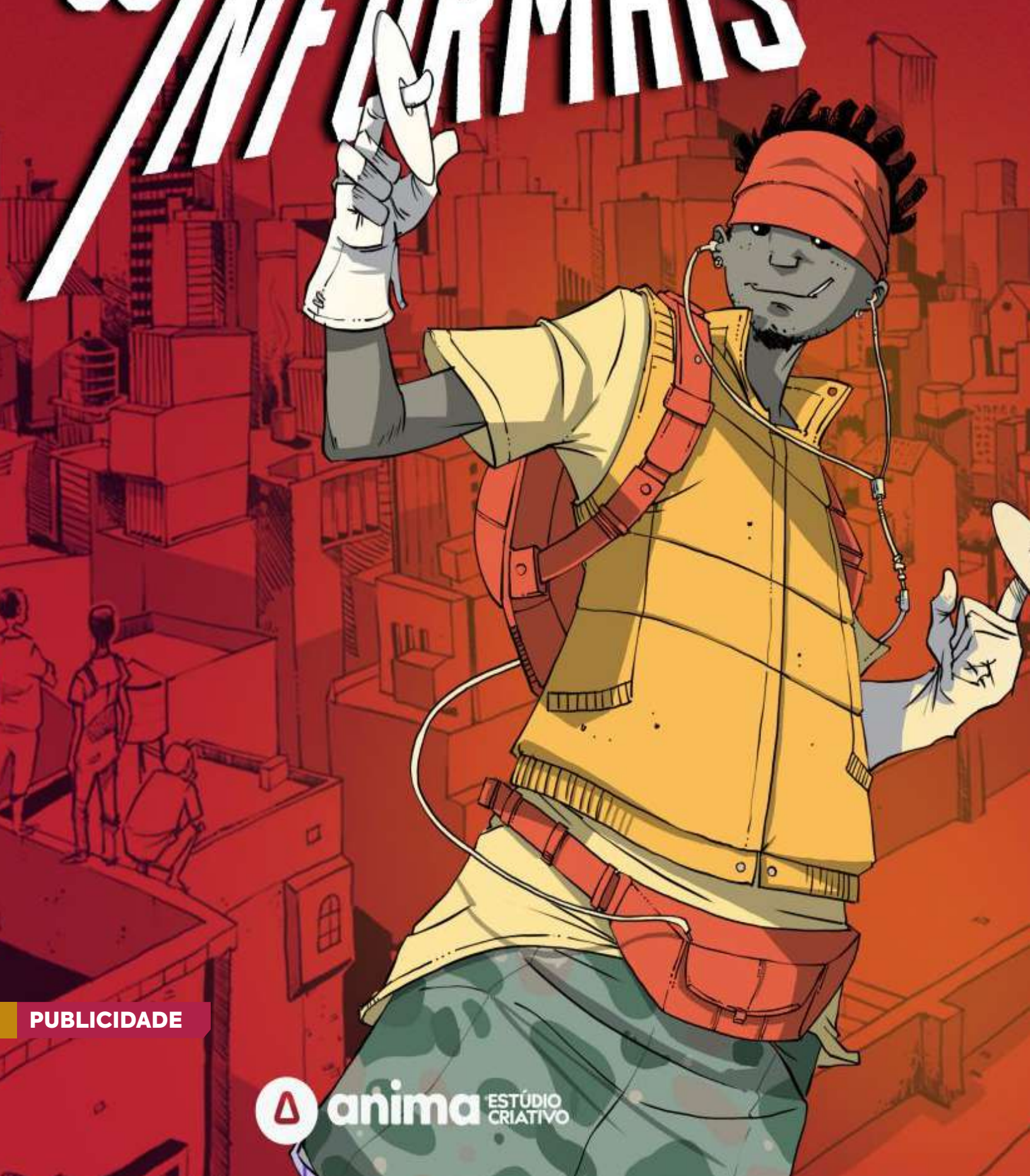
devido à qualidade das perguntas que faz e também das respostas que dá".

Com a solução contra a malária, ganhou recentemente um prémio numa conferência de Inteligência Artificial no Gana e um prémio nacional no Senegal para o empreendedorismo social, bem como um financiamento de 8 mil dólares.

Diagne quer utilizar a Inteligência Artificial para melhorar os resultados da saúde na região, uma escolha que fez depois de uma série de doenças de infância a terem levado aos hospitais de Dakar, que tinham dificuldade em prestar cuidados consistentes e de qualidade.

Fora a melhoria na saúde, o trabalho da AfriAI na agricultura revolucionou as práticas agrícolas nas zonas rurais. As suas soluções baseadas em IA forneceram aos agricultores previsões meteorológicas, técnicas de otimização de colheitas e conhecimentos de mercado, aumentando assim o rendimento das colheitas e o rendimento das comunidades locais.

OS INFORMAIS



PUBLICIDADE



anima ESTÚDIO
CRIATIVO

Kabum

Danny Manu: o jovem que criou fones de ouvido com capacidade de traduzir várias línguas

Danny Manu é o nome do ganês-britânico que criou os fones de ouvido com a capacidade de traduzir instantaneamente até 40 idiomas em alta-definição com vista criar relações com pessoas que se expressam em línguas diferentes.

O objetivo da sua startup, Mymanu, com a criação destes fones de ouvido é acrescentar línguas africanas às dezenas de línguas programadas para

tradução em tempo real nos auriculares CLIK+ e CLIK S, que já foram adoptados nos mercados dos EUA e da Europa.

Os dispositivos permitem que os utilizadores liguem, enviem mensagens de texto e leiam notificações dos seus dispositivos, sendo possível traduzir voz para texto e texto para voz sem a necessidade da Internet para realizar as tarefas de auto-tradução.





whost

SERVIÇOS

- ▶ REGISTO DE DOMÍNIO
- ▶ HOSPEDAGEM
- ▶ SERVIDORES DIGITAIS
- ▶ CONSULTORIA

PORQUE ESCOLHER WHOST?

- ✓ Melhor provedor de hospedagem
- ✓ Multiplas infraestruturas cloud
- ✓ Painéis de controle impressionantes
- ✓ Soluções de domínio de referência
- ✓ Suporte Premium 24/7/365



Support 24 x 7 x 365

Fornecemos suporte em tempo real,
sob avença mensal ou anual.

Contactos



+258 82 340 00 00
+258 87 340 00 00



info@whost.co.mz
www.whost.co.mz



Maputo-Moçambique



Os aparelhos aprendem a língua falada e cada utilizador pode falar com quase dois mil milhões de pessoas em todo o mundo.

Em termos de números, para Danny Manu, o CLIK S tem-se saído bem, fala de centenas de milhares de dispositivos adquiridos no mercado europeu e americano "Já temos cerca de 20.000 a 100.000 utilizadores do nosso sistema de tradução em directo", disse numa entrevista ao Citi News.

No caso de África, a aceitação dos produtos em África não tem sido tão significativa, mas a empresa iniciou a sua atenção ao continente no ano passado.

"Precisamos de obter alguns dados e isso dar-nos-á uma melhor compreensão de como podemos dedicar uma equipa a trabalhar em algumas das línguas africanas".

A empresa pretende criar um centro no Gana para albergar a equipa de engenheiros que realizará a investigação para começar a trabalhar com os habitantes locais no desenvolvimento das línguas e a sua tradução.

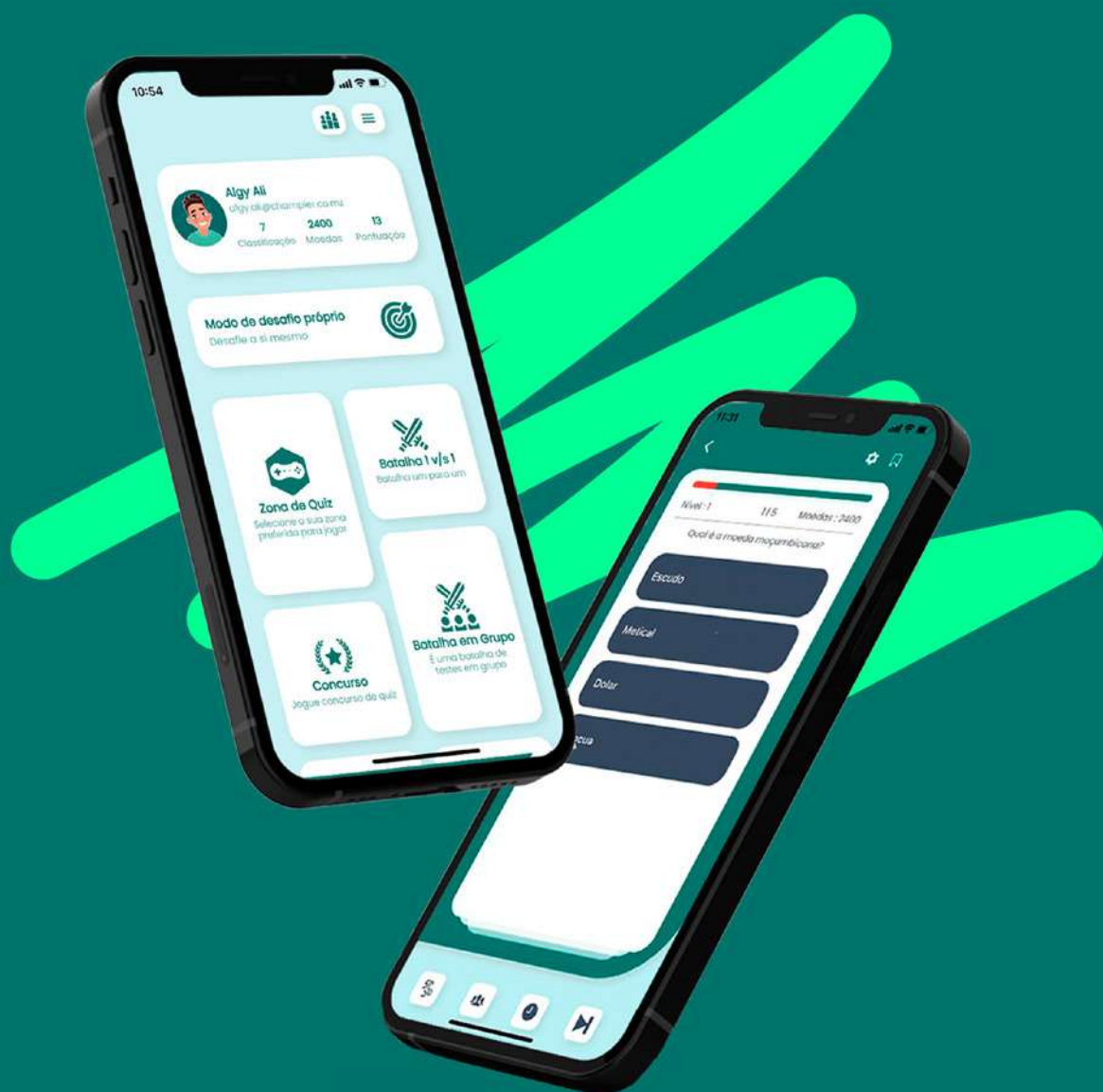
África tem uma grande diversidade linguística, uma vez que os especialistas estimam que sejam faladas cerca de 2.000 línguas diferentes em todo o continente.

É uma coisa muito difícil. É um processo muito complexo e, por isso, o nosso objectivo é que, quando dedicarmos uma equipa de engenheiros, tenhamos uma localização no Gana que nos permita concretizar esse objectivo, porque precisamos de compreender a língua, conhecer os diferentes dialetos para que isso funcione, mas é uma das nossas prioridades", explicou.

Danny Manu nasceu no Reino Unido e os seus pais são do Gana. Estudou na Oxford Brookes University e trabalhou na Quanta Networks e na MEDYBIRD antes de fundar a MyManu em 2014. Recentemente, a Google reconheceu-o pelas suas contribuições para a ciência, a arte e a cultura.

Kudziva:

O jogo para domínio da cultura geral



Podes aprender ou testar o teu conhecimento com o Kudziva:





Japão cria cápsula do sono

Uma empresa japonesa (Koyoju Plywood Corporation) resolveu criar uma cápsula do sono designada Giraffenap com vista apresentar um novo formato aos trabalhadores na forma como estes fazem as pequenas pausas no trabalho para uma "soneca".

O desenvolvimento e com o foco em trabalhadores, sustenta-se no que, segundo especialistas, ter um repou-

so por alguns minutos é importante para o aumento do estado de alerta, produtividade e criatividade.

As cápsulas são projectadas para permitir que os indivíduos alcancem a fase dois do sono (um estado de sono leve) através da permanência no interior por mais de 30 minutos que resultará numa volta com mais ânimo e sentindo-se revigorados.

A "Giraffenap" está na vertical, ou seja, dentro da cápsula os trabalhadores de escritório dormem de pé, à semelhança da girafa, conhecida por dormir de 15 em 15 minutos.

No que é a sua estrutura, esta conta com uma tecnologia que permite aos utilizadores o ajuste das almofadas e a altura do assento para acomodar diferentes tipos de corpo através de um painel de controlo. Conta também com funcionalidades que bloqueiam os sons exteriores.

"O som é bloqueado para que não se ouça o ruído de um escritório movimentado, assegurando a tranquilidade num espaço sossegado", afirma a empresa."

Ainda no interior da cápsula, o utilizador tem a possibilidade de escolher os tipos de iluminação favoráveis ao seu repouso, como também, carregar os seus dispositivos.

Girrafenap conta ainda com ferramentas de ventilação e purificadores de ar, para a garantia de um ambiente confortável. No que

diz respeito a segurança, as cápsulas são resistentes a sismos e equipadas com o seu próprio sistema de extinção de incêndios.

Com o desenvolvimento da cápsula, a empresa assume que está a trabalhar "para uma sociedade em que todos possam facilmente dormir" e, em última análise, "para melhorar os negócios e a saúde", disse, em citação no site VOI.

Nesta primeira fase, a Koyoju Plywood Corporation oferece dois modelos de cápsulas para dormir: o futurista "spacia" e o clássico "forest". Destinam-se a pessoas com altura não superior a 198 cm ou peso superior a 100 kg.

Os utilizadores das cápsulas devem adoptar uma postura pouco convencional em forma de raio, com os joelhos dobrados e o corpo ligeiramente inclinado para a frente.

A cabeça e os braços, entretanto, repousam sobre uma plataforma almofadada, semelhante à forma como os passageiros de avião utilizam as suas mesas dobráveis quando precisam de dormir num voo de longo curso.

Segundo um estudo de 2021 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, os japoneses



dormem, em média, sete horas e 22 minutos por noite, tempo mais curto entre os 33 países inquiridos e consideravelmente inferior à média de oito horas e 28 minutos. É baseado nestes dados que a empresa japonesa resolveu criar a cápsula, numa busca por uma solução que aumente o desenvolvimento das horas de sono entre japoneses.

Espera-se que os modelos Spacia e Forest cheguem ao mercado japonês entre Dezembro de 2023 e Janeiro de 2024.

A empresa quer vender as cápsulas, por cerca de 20 mil dólares cada, a escritórios, instalações médicas e aeroportos a partir de janeiro.

PUBLICIDADE

EU SOU

Pura Liberdade

mafalala LAGER

CERVEJA ARTESANAL DE QUALIDADE SUPERIOR

4% ALC. VOL.

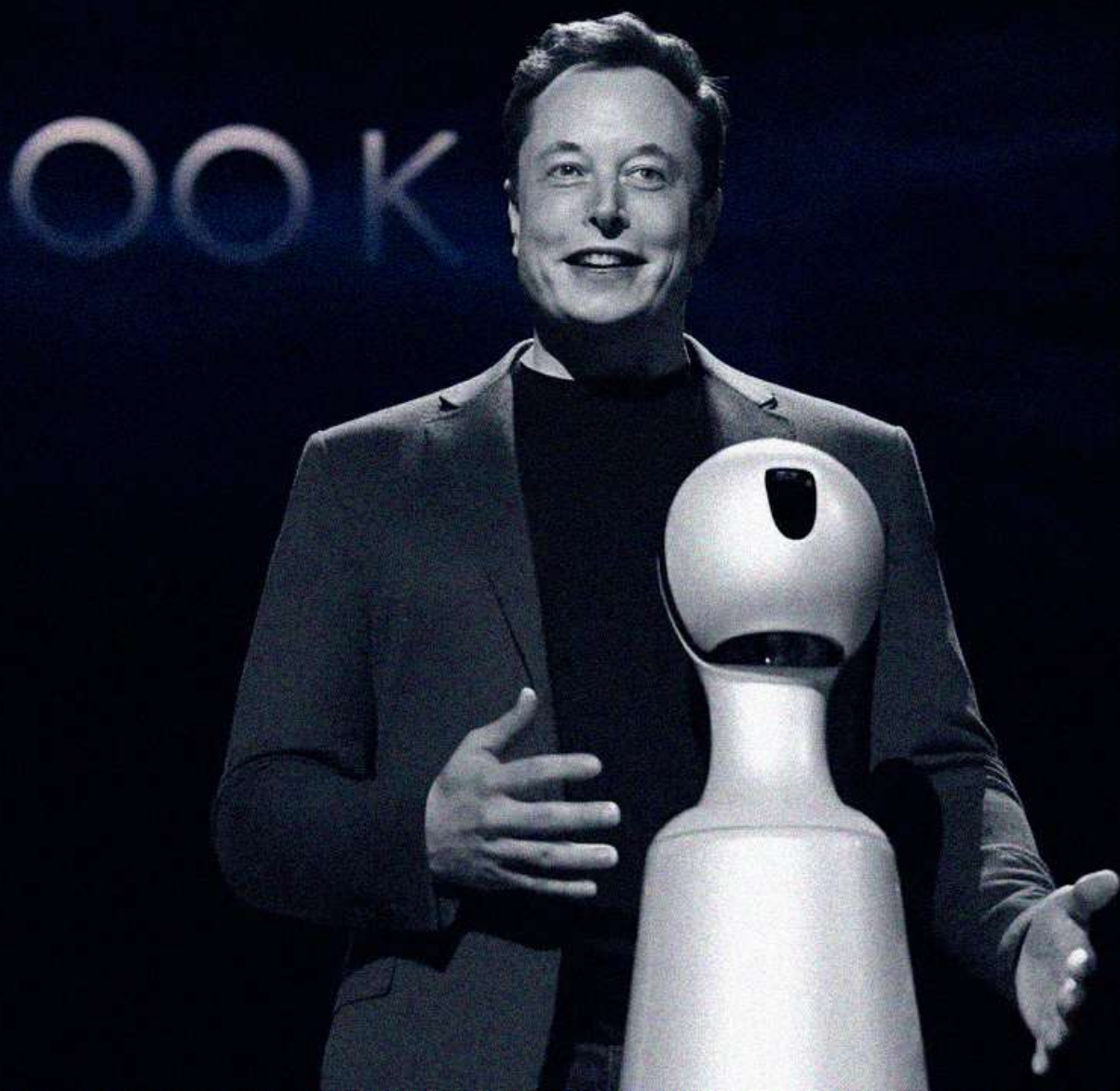


PUBLICIDADE

PUBLICIDADE MOTION GRAPHICS VIDEOS CORPORATIVOS

Desde 2009 produzimos publicidades, documentários, vídeos corporativos e branded content em Moçambique e no exterior. A Nossa equipe é composta por profissionais com mais de 15 anos de experiência no Mercado. Colaboramos com os nossos clientes para resolver problemas através de **soluções criativas.**





Conheça a nova concorrente do ChatGPT

Grok é o nome da nova solução que busca medir forças com a famosa plataforma de Inteligência Artificial, o ChatGPT.

A nova solução é o primeiro chatbot de inteligência artificial lançado pelo bilionário da tecnologia, após o anúncio meses atrás da sua empresa de Inteligência Artificial,

xAI.

Chatbot é um programa de computador criado para simular conversas humanas, interagindo com utilizadores por meio de mensagens de texto e voz. Estas soluções utilizam inteligência artificial para compreender perguntas, fornecer respostas e realizar tarefas específicas dentro das limitações de sua programação.

Sob a liderança do Elon, a xAI trabalha na construção de inteligência artificial para acelerar a descoberta científica humana guiados pela missão de avançar na compreensão colectiva do universo.

Grok, é o primeiro produto da empresa e neste momento está em fase de testes com um grupo limitado de utilizadores nos Estados Unidos da América (EUA). O seu desenvolvimento está sendo feito através de dados do X (Twitter) de Musk, o que significa que está mais actualizado sobre os desenvolvimentos mais recentes do que bots alternativos com conjuntos de dados estáticos.

O uso do Twitter para o fornecimento de dados ao Grok está conectado com o desejo do seu criador Elon em transformar a rede social além de sua base como plataforma social em um aplicativo para fazer tudo, semelhante ao WeChat da Tencent Holding na China. Chegando como concorrente ao ChatGPT, segundo o site, este foi também projectado para responder “com um pouco de inteligência e um traço rebelde”, misturado com humor, de acordo com o anúncio.

”O sistema Grok da xAI foi projectado para ter um pouco de humor em suas respostas.”

▶ ▶ ▶ escreve Elon no X (Twitter)

Grok diferencia-se de outros modelos devido ao acesso em tempo real às informações por meio do X e aos recursos de navegação na Internet, permitindo-lhe buscar informações actualizadas na internet sobre assuntos específicos, Igual ao ChatGPT, o Grok também possui recursos de navegação na Internet, permitindo fornecer aos usuários informações abrangentes e oportunas.

A solução é resultado de um desenvolvimento que durou dois meses segundo o anúncio do xAI, e será disponibilizado a todos os utilizadores após a conclusão da fase de testes.

Para acesso ao Grok, os utilizadores podem assinar o plano Premium Plus lançado recentemente pelo X, ao preço de 16 dólares por mês, oferecendo acesso sem anúncios à plataforma.

Antes do lançamento deste chatbot, Elon esteve na lista dos assinantes da carta que requisitava uma pausa no avanço dos modelos de Inteligência Artificial com busca permitir o desenvolvimento de protocolos de segurança compartilhados. Elon Musk foi co-fundador da OpenAI, empresa responsável pelo desenvolvimento do ChatGPT, mas saiu em 2018 devido à mudança com fins lucrativos da empresa e chamou o ChatGPT de “WokeGPT”.

FEEDBACK DA MALTA

▶ ▶ ▶ veja o que dizem sobre nós e pode também deixar o seu feedback nas nossas redes sociais



Juliao Coelho Tsovo

Kabum Digital é a cena, parabéns a toda equipa de trabalho.



Cláudio Langa

Com certeza, esta revista faz parte do crescimento do nosso país. Gosto muito do propósito da mesma.



Stelio Jeree

Sempre com conteúdos diferenciado 🍪🍪🍪🍪🍪



Pedro Fernandes

Em primeiro lugar importante agradecer à **Kabum Digital** pelo trabalho que tem sido feito no reconhecimento das pessoas que têm um papel relevante na vertente tecnológica no País, bem como todos aqueles que levam o nome de Moçambique além fronteiras



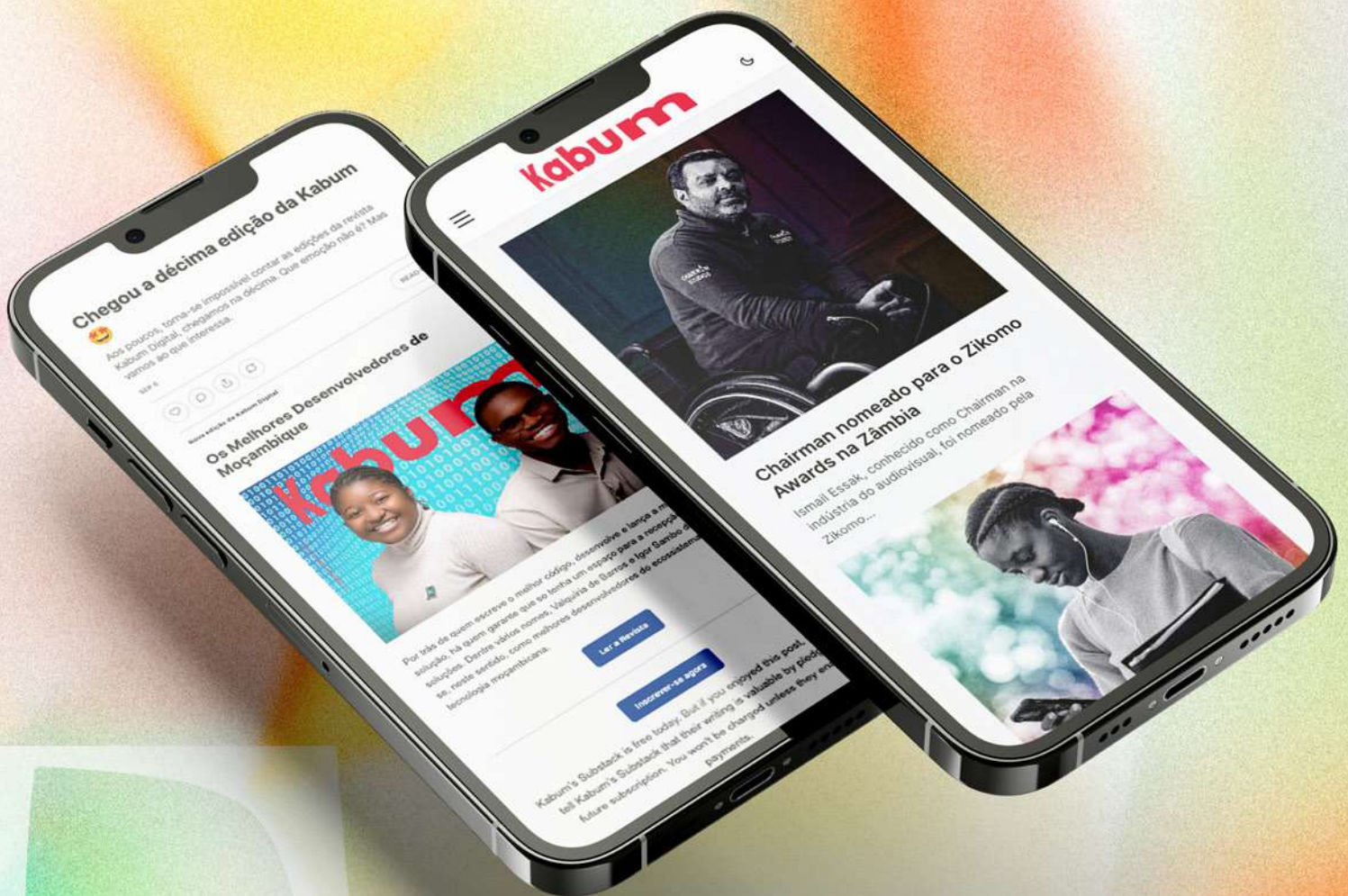
Matope José

Kabum Digital muito obrigado pelo reconhecimento! Muita força neste projecto. O marketing digital está em boas mãos convosco!

FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!

www.kabum.digital    @kabum.digital

FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!



▶▶▶ O Big Bang da Tecnologia

www.kabum.digital [in](#) [ig](#) [fb](#) @kabum.digital